Palcos e Télas

Redactor-Chefe MARIO NUNES

Redactores: A. V. DE PAULA FARIA e FRANCISCO GUIMARÃES.

ANNO I | RIO DE JANEIRO, 16 DE JANEIRO DE 1919 | NUM. 43

ARGUMENTOS

(GENERO FANNIE WARD)

O campo estendia-se além, na sua verdura fresca e matizada de flores sorrindo na alegria illuminada e quieta da manhã.

Cora montada como qualquer cavalleiro ousado, ia no dorso do seu cavallo mais manso que um cordeiro, á villa vizinha á sua aldeia, em busca de remedio para seu pae, que enfermára.

A' beira do campo, limitava-o a floresta fechada por altos troncos e ramarias rasteiras, e uma picada abria-se nella indo ter á fralda da montanha elevada e de ingreme subida, arida como um deserto e erguendo-se branca de sal, lavada — parecia — pelo correr das aguas.

Com o seu chapéo campeiro e o seu muito leve vestido que a pobreza lhe permittira, a rapariga traçando na frente o clavinote, que pousava no arção, montada á masculina deixava ver núas até o joelho suas pernas bem feitas. E o cavallo, num trote manhoso e escudindo a cabeça, ia na despreoccupação da rédea francamente solta que lhe déra a sua dona.

Da picada e vindo, de certo, d'além dos morros, surge um cavalleiro e cortando o campo, por elle avança em direcção á moça assustada do inesperado encontro, e Cora desde logo lança a arma á pontaria: vae fazer fogo, que a attitude do homem só lhe inspira o medo do perigo imminente; mas o tiro não se desfere, e a donzella deixa cair a arma, de assombrada com o desassombro do cavalleiro que continúa a marchar para ella, sorrindo e offerecendo o peito á bala homicida. E sorrindo, pára ante ella, cruza os braços desdenhosamente e facil offerece-se á morte.

Para que a arma que se lhe tornára inutil nas suas mãos delicadas e leves como as azas da borboleta?

Picando fortemente o cavallo, que rapido salta á frente, o homem enlaça o braço á cintura da moça e arrebata-a comsigo através da floresta pelos montes.

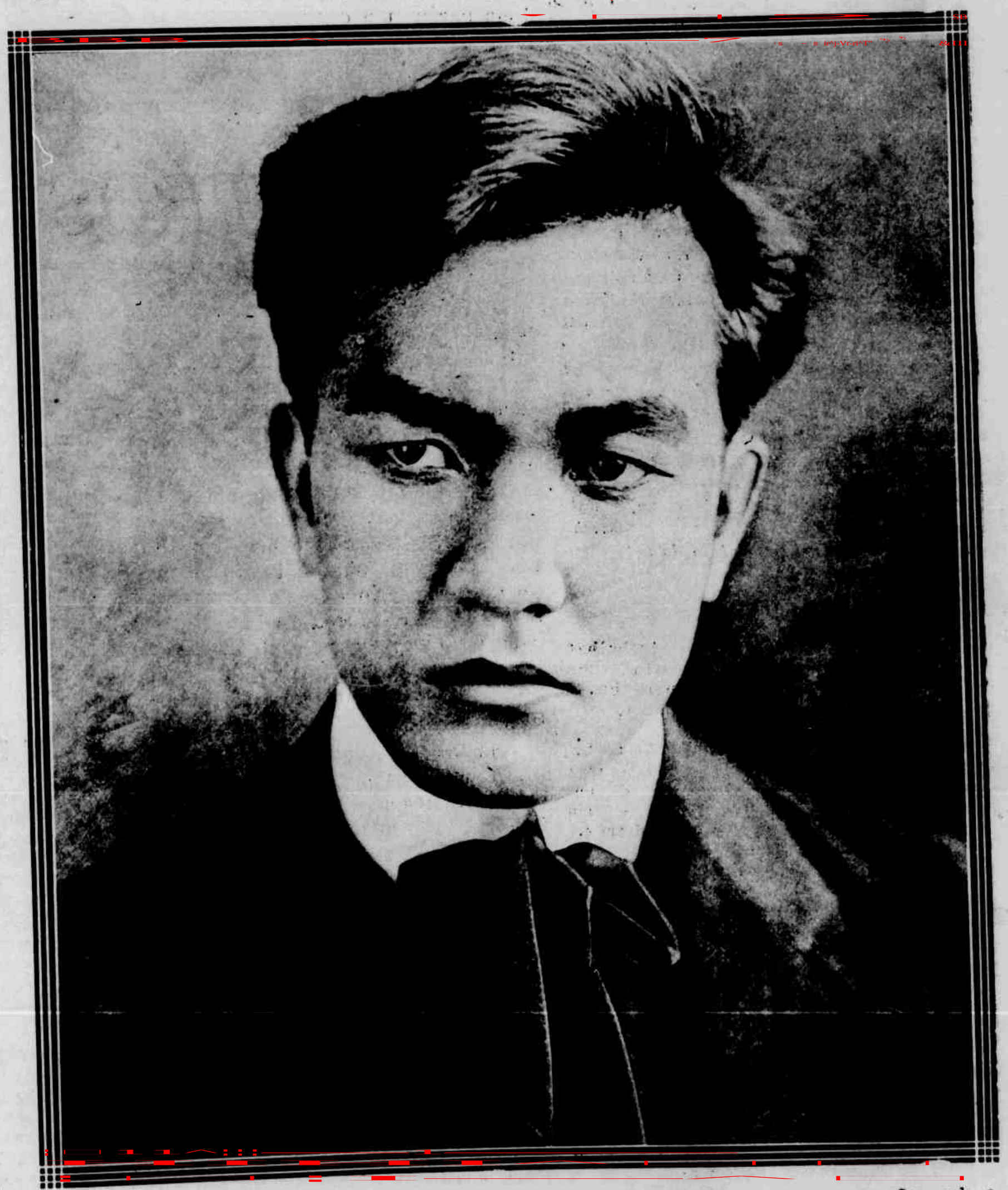
O golpe fôra rude, e Cora quando abre os grandes olhos claros, do desmaio em que viéra até alli, vê e sabe que está numa sordida taberna e cercada de olhos tão curiosos quanto malignos.

A delicadeza do seu corpo franzino como o das antigas castellãs, os seus cabellos ennovellados como as ondas em carneirada e louros como a luz, a brancura excellente da sua carne moça, tudo provava despertando-os, os máos instinctos daquelles homens-féras.

Ouve-se o estampido de um tiro, e tomados de surpreza os bandidos alcam ao ar os braços musculosos: Joe, pae de Cora é que em punho alli penetra e do dominio do "bando do crime" arrebata a filha amada.

P. F.

SESSUE HAYAKAWA



Sessue Hayakawa, producto de uma raça em que é lei esconder quaesquer emoções sob a mascara da impassibilidade, conseguiu provar ao mundo occidental como a rigidez physionomica é, de facto, a mais expressiva linguagem da alma, pois que, como ninguem, elle transmitte a quem o vê formidandas emoções e brandos sentimentos. Attinge, assim, ao mais alto pinaculo da arte muda, o rosto lhe não é um espelho da alma, é como um limpido crystal, que nada occulta, nada deforma, nada esbate, deixando que se lhe veja a alma tal qual ella é, em toda a plenitude das suas paixões.

EXPEDIENTE

"Palcos e Telas" circula ás quintas-feiras custando o numero avulso 200 réis; atrazado 300 réis; assignatura de anno (52 numeros) 10$000; e de semestre (26 numeros) 5$000.

As assignaturas tomam-se com o Sr. Abrahão Lincoln, no balcão do "Jornal do Brasil".

Toda a correspondencia deve ser dirigida para o "Jornal do Brasil", Avenida Rio Branco 110 e 112, Rio de Janeiro, ao Sr. Mario Nunes a sobre assumptos de redacção e ao Sr. Abrahão Lincoln a que trate de materia administrativo-commercia..

Representantes: Emanuel Pinho, rua Corrêa de Mello, 38 — S. Paulo; Djalma Costa, rua Dr. Affranio, Araguary — Minas; Alberto Silva, Campos — E. do Rio; Empreza Romua do & Lopes, Theatro Eden-Cinema, Aracajú — Sergipe.

HA quem haja descoberto no gesto do Conselho Municipal cedendo á Companhia Dramatica Nacional o Theatro Municipal, o desejo, a vontade, o intuito de fazer alguma cousa pela instituição do theatro nacional. Uma carta recebemos que nos acoimava de injustos quando explicámos o exito obtido pelo Dr. Gomes Cardim como um resultado da opportuna intervenção de alguns trunfos politicos. Não somos dos que se aferram ás suas opiniões e o Conselho vae ter excellente opportunidade de provar seu real interesse pelo assumpto. A cessão simples do Theatro Municipal não basta, para que se institúa, em bases solidas, o nosso theatro. A Companhia Dramatica Nacional, em um ultimo e grande esforço, vae demonstrar que temos artistas e autores. O Conselho que declarou nada mais conceder por não ter tido tempo de estudar convenientemente o que era proposto ao seu exame e resolução, que complete a sua obra este anno, e dote a capital da Republica de um apparelho que seja o centro de propulsão da arte theatral no Brasil.

LOUISE GLAUM voltou a trabalhar com Thomas Ince, tendo proposto uma acção contra a Paralta Plays para haver $2.500 de cinco semanas de salario.

*

ANNITA KING, antiga estrella da Lasky, viajava de automovel, em propaganda de uma marca de pneus, quando foi victima de um desastre. Ao atravessar, em Michigan uma ferro-via, o auto foi colhido por um trem espatifando-se mas a actriz, milagrosamente nada soffreu.

*

A Goldwyn acaba de alugar os studios da Triangle em Culver City. Os futuros films de Geraldine Farrar, Pauline Frederick, Mabel Normand, Madge Kennedy, Mae Marsh e Tom Moore alli serão feitos.

*

ALMA HANLON casou-se ha pouco com Louis Wyll artista theatral. Residem na California.

*

MAE MURRAY e Robert Leonard acabam de se casar. Estão em New York, tendo deixado a California tão depressa expirou o contrato de Mae com a Universal.

*

IGNACIO PADEREWSKY é o ultimo grande musicista a ser attrahido pela cinematographia. O grande pianista fará um film com o fim exclusivo de ser util á sua patria, a Polonia. Cincoenta por cento das receitas serão destinadas ao Fundo de Soccorros da Polonia.

Concurso de Popularidade

Palcos e Telas é actualmente a revista de theatros e cinemas mais lida do Brasil. Isso lhe dá autoridade bastante para indagar quaes são as figuras mais populares no nosso meio, trabalhando no palco ou actuando na téla.

Assim, abre entre os seus leitores um concurso que obedecerá ás seguintes condições :

1.º — O concurso será de popularidade e apurará qual o actor e a actriz de theatro e de cinema mais queridos do nosso publico.

2.º — Cada leitor de *Palcos e Telas* representará um voto dado a quatro nomes. Para isso será publicado na setima pagina um *coupon*.

3.º — O concurso só durará mez e meio, sendo o primeiro *coupon* publicado no n. 44, de 23 de Janeiro, e o ultimo no n. 49, de 27 de Fevereiro, ou sejam em seis numeros de *Palcos e Telas*.

4.º — As apurações serão feitas semanalmente, dando-se immediato conhecimento do resultado aos leitores desta revista, menos quanto á apuração final, que se realisará a 10 de Março, cujo resultado será publicado no numero de anniversario, o n. 52, de 20 de Março.

5.º — Os vencedores terão seus retratos, em ponto grande, assim como artigos illustrados, especiaes, a seu respeito, publicados no numero de anniversario, sendo-lhes expedido, em nome desta revista e do publico brasileiro, o titulo de actor ou actriz, de theatro ou de cinema, mais popular do Brasil no anno de 1919.

THEATROS

Entre as pessoas que se occupam de theatro no Rio está se formando a salutar convicção de que não é a qualidade de "nacional" que conduz as companhias aqui constituidas ao insuccesso, mas tão sómente o desleixo que preside a essas organisações.

Os exemplos superabundam e realmente demonstram que sempre que um negocio theatral é bem lançado é bem acolhido, não faltando o apoio do publico senão quando as emprezas, fatigadas do esforço realizado, começam a deixar cahir o nivel artistico das representações, sendo certo que a desmoralisação é rapida e equivale a uma condemnação sem remedio.

Assiste-se, actualmente, a um facto dessa natureza e que envolve um dos melhores negocios theatraes aqui realizados. E' curioso notar que desta vez não se trata de desmazelo da direcção mas de um caso perfeitamente definido de vaidade delirante. Um actor-director convenceu-se de que o successo é elle, que só a elle o publico admira, que nada mais existe ou tem valor senão elle, mas elle — elle mesmo — a pessoa delle — e não as suas creações artisticas, que as tem e muito boas, quando quer. Essa convicção que, infelizmente, não é partilhada pelo publico tem o valor de uma sentença de morte, mas de morte lenta. Para precipital-a basta que um sério concurrente appareça porque a estrella da companhia em questão não é o querido actor mas o theatro em que trabalha.

A concurrencia vae apparecer, e essa é uma noticia que nos enche de jubilo não porque desejemos o aniquilamento da organisação theatral em questão, que só sympathia nos merece, mas porque toda a concurrencia opera como um reactivo, estimula energias, e da luta que se estabelecer só lucrará a arte theatral, sem prejuizo de ninguem, porque ha sempre logar para todos.

Tal facto, porém, não se produzirá já. Está assentado, por ora, tão sómente a organisação de uma companhia de comedias que irá trabalhar fóra da Avenida e que terá como primeira dama uma das mais graciosas e encantadoras actrizes brasileiras.

DE DOMINGO A DOMINGO

RECREIO — No dia 6 "Os estranguladores de Paris"; dia 7, festa do Sr. A. Sampaio; "O microbio do amor" e "Jardim Silencioso"; dia 8, "Os estranguladores de Paris"; dia 9, festa da Sra. Amelia Trajano "O microbio do amor"; dia 10, fechado; 11 e 12 "O remorso vivo".

TRIANON — Dia 6, "A' beira do abysmo" e "Uma vespera de Reis"; 7 e 8 "Nelly Rosier"; 9, 1.023 "Rosas de todo anno"; 10, Nelly Rosier"; 11 e 12, "Mulheres nervosas".

PALACE — Dia 6, fechado; 7, estréa da Companhia Vitale, "A duqueza do Bal Tabarin"; 8, idem; 9, "Susi"; 10, "Os Saltimbancos"; 11, "Casta Suzana"; 12, "A duqueza do Bal Tabarin" e "Os Saltimbancos".

S. PEDRO — De 6 a 8, "A Brasileirinha"; 9, fechado; 10, festa do Sr. João Silva "Não lhe bulas"; 11 e 12 "Não lhe bulas".

CARLOS GOMES — Dia 6, "P'ra burro"; 7, fechado; 8 e 9, "Pr'a burro"; 10, fechado; 11 e 12, "Parcimonia & C."

S. JOSE' — De 6 a 12, "Seu Amaro quer!"

LYRICO — De 6 a 12, funcções do American French Circus.
REPUBLICA — De 6 a 10, fechado; 11, estréa do illusionista Wetrick; 12, Wetrick.
MUNICIPAL — Fechado.

S. PEDRO

SOUZA BASTOS — *NÃO LHE BULAS*, revisto em dous actos.

Data venia transcrevemos do *Jornal do Brasil* de 11 do corrente:

"Como era de esperar, o S. Pedro esteve hontem repleto nas suas duas sessões. As sympathias que cercam o actor Sr. João Silva isso mesmo asseguravam e como não faltaram comprimentos e applausos teve o espectaculo que transcorreu animado o caracter de uma verdadeira festa.

"Não lhe bulas!", a revista exhumada e dada em primeira representação não nos pareceu digna dessa distincção, senão diante da infecundidade actual dos revistographos. Sua concepção é vulgar, são sempre os mesmos quadros que vemos ha um quarto de seculos em todas as revistas portuguezas. Não é, tambem muito forte a dose de bom humorismo, pelo contrario ha momentos em que a graça falta completamente, como, muitas vezes ella se excede em crueezas que impressionam mal. Não se infira de nossas palavras que a revista não é interessante. Se se tratasse de um trabalho inedito muito maiores seriam os nossos applausos.

A interpretação foi, de um modo geral, boa. A Sra. Adriana Noronha, por exemplo, de uma graciosidade fina e delicada, por duas vezes — duas só! — deu-nos uma impressão deliciosa do que deve ser, um dia, o theatro ligeiro em nossa terra. E não só ella: vejam-se, em seguida, a "Costureira" da Sra. Medina de Soza, um pequeno mimo caracteristico; a malicia da Sra. Beatriz Gouvêa na "Piada de jornal", monologo dito com finura; a Sra. Josephina Barco, figurinha muito gentil, na "Pianista", papel de comedia, genero em que póde ainda ascender muito e por fim aquelle encanto, para o olhar, que é a Sra. Maria Pinto.

Injustos seriamos se não fallassemos aqui do typo creado pelo Sr. João Silva, muito feliz; do 1° "empregado", do Sr. Arthur de Oliveiro feito sem exageros inuteis e ainda dos Srs. Teixeira Bastos e Reynaldo Teixeira que se esforçaram por dar realce aos seus papeis.

Não sendo a revista nova, devia a empreza dar-lhe montagem nova? E' um caso de difficil solução, resolvido, porém, talvez com sabedoria pela lei do menor esforço..."

?

Que nome deve ter?

"Palcos e Telas" abre hoje, entre seus leitores, um concurso cuja originalidade é evidente:

QUAL O NOME QUE DEVE TER NA CARREIRA THEATRAL, QUE ACABA DE ABRAÇAR, UMA FORMOSA JOVEN BRASILEIRA?

Vinda do Rio Grande do Sul, de onde é filha, a Senhorita ..?.. acalentava um grande sonho, — o theatro, — ao qual resolveu, emfim dedicar os dias cheios de esperança e enthusiasmo da sua mocidade radiosa e feliz, entrando para a Companhia Dramatica Nacional.

Sendo o seu nome pouco euphonico, a escolha de um outro impõe-se, o qual, como uma mascotte, propicia-lhe torne a carreira eleita. Mas qual? E' isso que os leitores de "Palcos e Telas" vão suggerir de accordo com as seguintes condicções:

1.° — O nome theatral deve ser formado de dois nomes brasileiros, que sôem bem ao ouvido, de accôrdo com o effeito que se pretende — de cartaz.

2.° — As suggestões serão endereçadas á redacção de "Palcos e Telas", edificio do "Jornal do Brasil", Avenida Rio Branco, até o dia 23 do corrente, inclusive.

3.° — A escolha do nome a adoptar será feita por uma commissão composta da Sra. Italia Fausta, do Sr. Eduardo Pereira e do redactor-chefe desta revista.

4.° — O leitor de "Palcos e Telas" que tenha suggerido o nome que fôr aceito, além da distincção que se lhe confere de dar a uma actriz estreiante o nome com que ella ha de, talvez, fazer brilhante trajectoria, terá direito a uma assignatura annual desta revista.

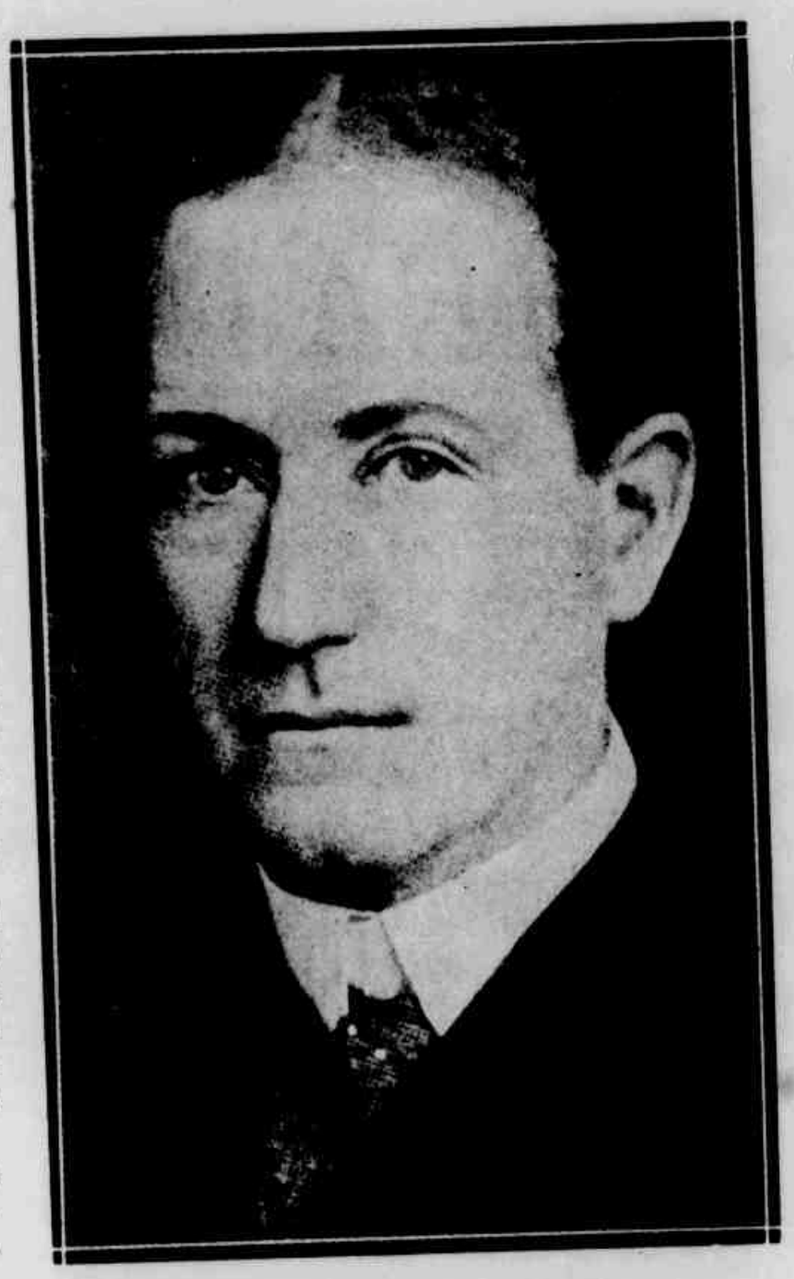
O resultado do concurso será publicado no nosso numero de 30 do corrente.

Como orientação diremos que a Senhorita ..?.. é de estatura um pouco abaixo da normal, delgada, elegante, de olhos e sobrancelhas castanho-escuro, cabellos louros, bocca bem feita, de lindos dentes, e clara, muito clara. Estreiou em "O remorso vivo", ha pouco levado á scena no Recreio, e não houve quem não a achasse bonita, encantadora mesmo.

Como a cinematographia salvou o mundo

William A. Brady, director da World, cujos magnificos films o Odeon, com successo exhibe, é hoje uma das figuras mais proeminentes do meio cinematographico americano. Antes de reproduzir o seu artigo em que se evidencia como a cinematographia salvou o mundo é interessante conhecer algo acerca da individualidade do illustre director.

William A. Brady foi cognominado o Wilson dos negocios cinematographicos. A causa foi o seu estupendo trabalho de congraçamento entre a American Exhibitor's Association e a Motion Pictures Exhibitor's League que se guerreavam cruamente e que o prestigio e esforço do director da World fundiu em uma só associação a National Association of the Motion Picture Industry que tem uma só aspiração e um geral enthusiasmo artistico e patriotico.



WILLIAM A. BRADY

Brady tem se interessado como ninguem nos mais vastos emprehendimentos. Durante um quarto de seculo tem sido um factor dominante nos theatros americanos, um promotor do drama popular e ao mesmo tempo um protector dos espectaculos de arte pura, um descobridor de grandes talentos dramaticos, o patrono dos autores americanos, uma autoridade em pugilismo, uma força politica nacional, um constructor de theatro, um pre-eminente director de scena, um fabricante de films, um director de films e, atravez da grande guerra, um confidente e intimo amigo do Presidente dos Estados Unidos que o encarregou, em 1917, de organizar a industria cinematographica como uma arma de combate para o governo.

A Sra. William A. Brady é melhor conhecida como Grace George, uma das mais finas interpretes do theatro em lingua ingleza. A união dos dous dura ha vinte annos e é muito feliz. Sua filha, Alice Brady, estrella das mais queridas dispensa quaesquer elogios.

William A. Brady é filho de S. Francisco da California. O seu artigo é o seguinte:

"Para a grande massa popular a cinematographia não é senão um divertimento, nunca mais do que um brinquedo, não tendo senão a importancia do jornal humoristico com que se mata o tempo nas barbearias.

Desejo mostrar aos que assim pensam quão importante é, neste momento, a cinematographia, que enorme poder provou ter e que factor universal começa a ser.

Ha pouco mais de um anno a cinematographia salvou o mundo. "Salvou o mundo"!

Isso parece enorme e é realmente enorme pois que não se trata de fôfa oratoria. Eis aqui a historia dessa salvação.

Foi em uma sombria hora da guerra. A França e a Inglaterra estavam apprimidas mas não esmagadas. A America interveio mas lutar na Europa era um pouco mais do que palavras e boa vontade. Foi o momento opportuno para uma jornada psychologica a lemã. Argumentos germanicos, opiniões germanicas desencorajamentos germanicos invadiram a França, vindos no vento que soprava do norte.

— Tudo o que tendes obtido da America são promessas. Os Estados Unidos não são, nem serão nunca uma nação militar. Seu povo é inteiramente commercial, póde vender-vos munições mas não fará uso dellas. Não poderão atravessar o Atlantico porque nada têm prompto para isso. Não têm fabricas de fuzis, pequenas fabricas de armas, nenhuma organização militar. Não podem construir navios com radidez bastante e se o pudessem afundal-os-iamos. Assim não contem com a America como uma alliada material pois que só estará prompta para combater de aqui a dez annos!

Foi isso que o exercito francez aprehendeu em um dia o povo soube em outro, sussurrou-se ao dilacerado coração das mães, communicaram os agentes commerciaes aos seus banqueiros, os correspondentes aos homens de negocios. Nunca se vira uma tão forte corrente de propaganda corrosiva dirigida contra o coração de um povo inteiro. E isso começava a fazer effeito!

A França nada tem de debil nem agasalha a covardia. Não é esse o espirito da Frauça. Seu povo, porém, viu que se estendiam sobre elle as nuvens da desesperança. Provavelmente — raciocinaram — a Allemanha disse a verdade, pois que seus argumentos parecem baseados em factos.

Nesse momento a grande ponte da causa alliada estremeceu. A França não é a ponte inteira mas a sua chave, o arco central.

Não podia haver uma outra resposta: provar ao povo francez que os allemães mentiam. Não se tratava simplesmente de convencer homens de Estado, uma commissão de vista. Era preciso mostrar a Jacques e Maria de Belfort a Bordeaux, do Rheno á fronteira hespanhola que nós estavamos caminhando para

elles, pelo caminho recto, fortes aos milhões.

E nos cinco mil annos vividos pela humanidade só uma invenção tornava isso possivel: a cinematographia.

Não milhares, mas milhões de pés de pellicula foram preparados pelo governo e exhibidos sumultaneamente em todos os cantos da França.

E que vio o quasi desalentado coração do povo francez?

Usinas como as Krupps ou as suas proprias, de Papa Creuzot, rugindo durante o dia, chamejando durante a noite. Estaleiros, em cujas grandes carreiras assentavam navios aos quatro e aos oito. Fabricas de projectis com milhares de operarios. Grandes estações navaes e milhares de jovens marinheiros. Campos de trenamento com centenas de milhares de soldados, esplendidas tropas exercitadas. Fabricas de fuzis em actividade. A vasta organização do exercito e da marinha actualmente em acção em Washington. A segurança de alimentos para todos os paizes do mundo, excepto para o reino do Kaiser, — a França vio uma animada, viva negativa para cada argumento mentiroso que os agentes allemães haviam espalhados.

A França suspirou profundamente. Sorrio. Apertou o cinturão. E — com os seus irmãos da America — começou a dar a sua resposta aos allemães em Chateau Therry.

Foi assim que a cinematographia salvou o mundo."

CINEMAS

As referencias que geralmente se fazem acerca dos "films" quanto á sua moralidade, quasi sempre não são tomadas no verdadeiro sentido em que deveriam ser. Quando ouvimos a alguem dizer que certo "film" é immoral, sem duvida que logo nos assalta o pensamento a idéa de que elle não prima pela decencia, de que ha inconveniencia de ser visto por senhoras e senhoritas que se prezam: é um "film" indigno de ser visto por familias, por pertencer claramente ao mesmo genero em que são as peças theatraes de "genero livre"... A immoralidade, entretanto, dum "film" nem sempre prejudica a sua decencia a ponto de tornal-o inconveniente á honestidade dos costumes, e as referencias que se lhe fizerem a respeito da sua moralidade, visam tão sómente ás lições de pura moral que esperamos sejam transportadas para o "écran". E' então que surge á baila o "fundo moral" da pellicula em questão.

Um marido, por exemplo, vê sua esposa abandonar o lar e seguir em companhia de um outro homem: fica desolado, quasi louco, pelo abandono em que se acha; envida todos os esforços por trazel-a novamente ao seu lado, não olhando a preconceitos sociaes; arrasta-se junto da mulher amada como uma lesma no lodo e, afinal, perdôa-lhe todos os desvios, recebendo-a de braços abertos, satisfeitissimo, como se nada houvera, depois de sabel-a maculada por outro. Tudo isto póde ser, no fundo, grandemente moral, porque exalça a sublimidade do amor incondicional, a immensidade da paixão pela mulher amada,, mas, — convenhamos — não será das melhores lições a darem-se á moças inexperientes que virão a ser, amanhã, mães de familia. Esse marido em vez de parecer sublime no seu "altruistico" amor, surgiria infamado aos olhos da propria esposa, e aos nossos. Ninguem, na sociedade actual, desejaria de coração desempenhar o mesmo papel.

AVENIDA

PARAMOUNT — "NUPCIAS CONVENIENTES" (Big Timber) — Tyfe é um marido apaixoado por sua mulher, Stella, que o não ama e, por isso, entrega-se aos amores de Moncham, homem de caracter leviano e vingativo. Stella, que se havia separado do marido, com quem se casara por conveniencia, comprehendendo emfim a baixeza do caracter de Moncham e o grande amor que o esposo lhe votava, torna para o lar. O "film" vale muito mais pelos pittorescos quadros que apresenta, do "interland" americano, do que pelo entrecho, cujo fundo póde ser moral, mas não agrada bastante nem satisfaz as lições de energia, força de vontade e cavalheirismo que fazem parte dos ensinamentos modernos. Foram protagonistas Kathlyn Williams e Wallace Reid.

Irving Cummings

Irving Cummings é de uma correcção scenica absoluta. Sua arte agrada por ser um flagrante da vida real. A World tem nelle um dos seus mais queridos elementos de exito.

PARAMOUNT—"TORMENTOS DE UMA ESPOSA" (On the Level). — As pelliculas desta marca primam pelo pittoresco dos quadros que se projectam para regalo dos nossos olhos. Fannie Ward manteve em toda a linha o esplendor da arte que a tem elevado á admiração da nossa platéa. O drama, muito emotivo, é verdadeiro e, como tal, despido de inuteis fantasias, terminando de modo que satisfaz inteiramente os espectadores, pela justa recompensa de uma mulher que depois de se sacrificar pelo homem a quem ama e de o salvar do terrivel vicio da morphina, consegue ligar-se pelo matrimonio ao seu amado. Harrison Ford, Jack Dean, James Mason e James Crane foram os outros interpretes.

ODEON

WORLD — "A CILADA" (The Trap) — Admiravel interpretação de Alice Brady, que faz de Doris, filha dum pescador fanatico que a expulsa injustamente de casa, por saber que a moça hospedara um pintor de Nova-York, Kendall.

Doris vae para esta cidade, onde encontra o pintor que a quer desviar da honestidade. Juvenal (Frank Mayo) é um rustico que vae á Nova-York a procura de Doris, que vira num retrato de reclame, afim de tornal-a sua esposa. Kendall arma uma cilada á moça com o fim de convencer a Juvenal que a sua amada é uma rapariga como muitas outras... Doris cae na cilada, mas Kendall é desmascarado e ella casa-se, afinal, com Juvenal. Desde o primeiro quadro, que representa uma linda "marinha", vê-se o valor do "film" como de grande technica; o desempenho é magnifico; o entrecho é dos mais interessantes.

VITAGRAPH — "O RASTRO SANGRENTO (The Tighting Trail) — 1º, 2º e 3º episodios: "O Ingrediente Perigoso", "A Historia de Ybarra" e "Yaqui Falará. Personagens: John Gwyn, William Duncan; Annita Lawton, Corol Holloway; D. Carlos Ybarra, G. Wheelock; Von Bleck, W. Rodgers; Yaqui Joe, H. Ducrow; James Raw's, o "Matador", J. Holt; Drant, o "Feroz", J. Rian.

John Gwyn compromette-se, por dous milhões de dollars, a supprir uma fabrica de explosivos, do cinabrio que lhe era necessario e que só Gwyn poderia fornecer. Parte elle para o Oeste, afim de buscar o ingrediente em casa de um ta Ybarra, mexicano, mas até alli é seguido por Von Bleck, agente secreto das potencias centraes. A herdade de Ybarra ficava nas montanhas, em Lost Mine, onde elle vivia em companhia de Annita, sua filha adoptiva, e do fiel indio Yaqui Joe. Von Bleck contracta com os bandidos Rawls, o matador, e Drant o feroz, e outros, o assalto á herdade de Ybarra, afim de se apossar dos documentos que lhe dariam o caminho das minas. Dahi as luctas entre os dous partidos, um para manter a sua propriedade e outro para arrebatal-a.

PALAIS

PATHE'PLAYS — "PAGINA CRUEL" (To-day) — Um assumpto sem originalidade mas que está bem apresentado, "Pagina Cruel" é a historia de uma moça que conhecen as riquezas e o prazer que dellas deriva mas que más operações financeiras do marido levam á pobreza modesta. Uma amiga indica-lhe o caminho sem moral que a levará ao antigo esplendor e em luta com a sua consciencia ella adormece e vê, em sonho, providencialmente o escorregadio declive para que a amizade falsa a impellia. Seu despertar do angustioso pesadello, em que morre ás mãos do marido em uma casa suspeita, é a sua redempção e de alli por deante ella é, mais do que nunca a companheira fiel e dedicada de que o marido precisava para a reconstrucção economica do seu lar. A principal qualidade do film é a claresa com que o assumpto é apresentado e desenvolvido, sendo bem um flagrante da vida contemporanea. A parte photographica deixa muito a desejar. Florence Reed tem naturalidade e se revela boa actriz dramatica, assim como Frank Mills. As legendas projectadas no "écran" trazem a indicação Triangle o que é uma inverdade.

TRIANGLE — A NÃO DO CRIME (The ship of doom). — Como classificar esse film cheio de scenas bestiaes? Drama de aventuras? Que visou o seu autor provar-nos? Não sabemos. Só nos aconteceu o que se deu com toda a gente: sentirmo-nos presas do mal do mar dentro de uma sala de cinema... O drama passa-se quasi todo dentro de um bote que joga

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Foi, como aliás esperavamos, mais um grande exito para o ODEON o inicio da exhibição do film em séries da VITAGRAPH, "RASTRO SANGRENTO".

O elegante cinema da Avenida teve as suas lotações esgotadas no primeiro dia de exhibição, e nos dias seguintes poucos eram os logares que ficavam vagos, o que prova a acceitação que o film teve, o que se explica porque, quer como assumpto, quer como montagem, quer como desempenho, é, no genero, uma obra prima.

*

"PECCADORA E MARTYR" é uma historia de fausto e sacrificio. Nella, Dolores Fargis, uma mulher sem moral, é o idolo de Van Zorn, um millionario que empregava a sua fortuna em orgias e bacchanaes. O amor por um violinista é o começo da sua regeneração e é sequiosa de liberdade que abandona o esplendor que a cerca e vae isolar-se nas montanhas. Lá conhece um medico, por quem se apaixona sériamente. Reconstituirá a sua vida e apoiado no seu amor, Hugo, o medico, busca a fortuna na cidade, a qual, caprichosamente lhe foge. As joias de Dolores sustentam o estadão de que necessitavam e quando sómente uma lhes resta, Dolores vae ao Casino e em uma banca de louca, contra Vas Zorn, o antigo amante, ganha uma fortuna. Vem jubilosa trazer ao mabanca de louca, contra Van Zorn, gue. E' a sua má sombra. E deante de Hugo, elle se atreve a falar em direitos adquiridos... Hugo, terrivel, com uma barra de ferro... Correi ao ODEON que vereis o resto.

Faz parte do mesmo programma "A HISTORIA DE UM PORCO", isto é MUTT e JEFF mettidos a criadores de porcos. E fazem uma fortuna: basta dizer que lhes constando serem os porcos de rabinho torcido de má qualidade, engommam a ferro quente, como se se tratasse do peito de uma camisa, os retorcidos apendices dos seus leitões, que assim se tornam direitos e duros como espetos...

Segunda-feira proxima, 20 do corrente, serão exhibidos mais dois episodios de "O RASTRO SANGRENTO, o 4º e o 5º, que tem respectivamente por titulos "A metade do mappa" e "O rugir da torrente".

formidavelmente. O resultado é serem os espectadores atacados de enjôo logo depois da primeira parte, parte essa que, no emtanto, promettia uma obra bem melhor do que a que é apresentada. Superabundam as lutas corporaes de grande violencia. Deve ser film muito antigo. E' protagonista Clara Mac Dowell.

PARISIENSE

TIBER — "AMOR E THRONO" (Il trono e la seggiola) — A apresentação de aspectos de Roma, de usos e costumes, as scenas passadas na aldeiola de Sora, cujos curiosissimos recantos são cheios de vetusta e mistica poesia, bastam para recommendar o film, cujo enredo só póde agradar aos espiritos pouco observadores e nada exigentes. Um principe rebella-se contra as attenções de que o cercam, parte á viajar incognito, apaixona-se por uma rapariga do povo, fa-a sua amante, e quando devia, perante o Conselho de Estado, dar o seu assentimento ao casamento producto do trabalho das chancellarias, resigna o poder e atira-se, definitivamente, aos braços que o esperam abertos... E' technicamente bem feito o film, evidenciando-se sempre a preoccupação de quadros artisticos. Tullio Carminatti e Yvonne Fleuriel, protagonistas, satisfazem e fogem á theatralidade tão caracteristica dos da sua raça.

PATHE'

DIANDO-PATHE' — O CONCURSO DE MARIETTA (Dolly does her bit). — São já sobejamente conhecidos os encantos, os dotes artisticos surprehendentes de Mary Osborne que encontra um digno emulo no pretinho Ernesto Theodoro Roosevelt, que o publico do Rio chrismou de Chico. E' uma historia ingenua compendiando endiabradas travessuras de Mary que acaba por se substituir a uma boneca e assim testemunha o assalto de uma quadrilha de ladrões á casa em que se achava, quadrilha que consegue entregar á policia. E' gracioso e divertido.

PHENIX

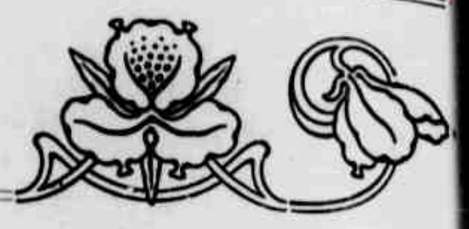
ARTCRAFT — VASSALAGEM (The whispering chorus). — E mais uma obra admiravel da cinematographia americana. Dispensamo-nos de dar aqui o enredo já publicado no numero anterior de "Palcos e Telas". Volta-se nossa admiração para o enredo angustiosamente empolgante que sáe da vulgaridade e apresenta tremendas situações dramaticas envolvendo tres personagens que o máo passo de um desgraçou irremediavelmente. Raymond Hatton revelou-se um artista genial; seu ultimo encontro com a mulher é uma obra prima da emoção muda, sendo certo que impossivel seria superal-o. São egualmente felizes as expressões de Kathleen Williams, estando os demais papeis de importancia, George Coggeswell e Sra. Trimble, mãe de John, entregues a artistas de valor como Elliot Dexter e Edythe Chapman. Ha como defeito de technica a caracterisação de Hatton muito em evidencia, e obscuridade do sentido de algumas scenas finaes.

IRIS

UNIVERSAL — "O HOMEM DE CASACA" (L'Uomo in Frack). — "Vaudeville" em cinco actos, bem feito que prende a attenção, agradando de começo a fim. E' o romance de um visconde que amando uma mulher divorciada do marido, que procura unir-se novamente á sua ex-esposa, por conveniencia financeira, — se faz de "chauffeur" e a acompanha numa viagem de recreio. Consegue afinal, fazer-se amado pela mulher, barrando de vez o ex-marido, depois de varias peripecias que despertam o melhor humor na assistencia.

MUNDIAL — "O SINETE NEGRO" (The Grey Seal). 15º e 16º episodios: "Fios Traidores" e "Victoria". — Com estes terminou o magnifico film em séries. Ao valor do film,

PHENIX



Senhora de quê?

Bessie Barriscale

O idolo de toda as platéas do mundo!

Apresentando sempre obras do valor de "A canção do deserto", da "Pedra do Diabo" e agora da "Vassalagem", a confortavel, luxuosa e elegante casa de diversões de a dois passos da Avenida, está se fazendo, rapidamente, um publico numeroso e o melhor do Rio de Janeiro, pois que é o mais fino e o mais culto.

Uma boa idéa teve agora a direcção do Phenix: as "matinées" constam sómente da exhibição do film no cartaz — sempre uma obra prima — ao preço dos demais cinemas.

A' noite o programma é reforçado por numeros theatraes excellentes, como agora, por exemplo, as 10 Girls americasas, que alli estão fazendo grande successo.

O film que hoje o Phenix offerece aos seus frequentadores é uma obra magnifica da PARALTA PLAYS e tem como protagonista essa formosa mulher, de olhos penetrantes, que é Bessie Barriscale, tida com razão como uma das mais impressionantes estrellas da arte em que é astro de primeira grandeza.

O assumpto do film remonta ao tempo da guerra de seccessão nos Estados Unidos. A protagonista, que é Bessie Barriscale, faz no sul, a espionagem por conta dos patriotas do norte. Sua arriscada missão é descoberta, e presa, resolvem castigal-a forçando a a um casamento originalissimo em que o futuro marido apparece de mascara.... O seguimento, muito interessante, póde ser visto, hoje, no PHENIX.

que é um dos melhores no genero, já nos temos referido varias vezes. Empolgante em todas as suas scenas em que resaltam a força e o desassombro de Jimmie Dale (E. K. Lincoln), muito agradou de começo a fim a todos os que acompanharam o desenrolar da bem feita pellicula que é "O Sinete Negro". Edna Hunter e Doris Mitchell foram as duas heroinas deste complicado romance policial.

ECLAIR — "TORTOLIM DIVERTE-SE" (Hourtelin s'amuse). — Esplendido "vaudeville" em 3 actos, pela impagavel figura de Tortolim de um ridiculo irresistivel na sua commodidade de julgar doudo a todos os que o esbofeteiam. E' elle um timido tabelião de provincia que busca conhecer, já no dec inio da vida, as doçuras do amor conjugal; depois de servir de petéca a todo o mundo, casa-se afinal com a creada dum seu amigo que o julgára amante de sua esposa e que por isto o esbofeteia emquanto o decrepito Tartolim covarde, que é, o julga doudo, por conveniencia sua.

CIRCOS

Ha um velho adagio que diz que não devemos estragar cêra com ruim defunto...

Era o que pretendiamos fazer com o Pavilhão Fernandes, onde o regimen do calote começou a vigorar.

Pagar, é um verbo que não se conjuga naquella casa de diversões, aliás, digna de melhor sorte. De resto ninguem se deveria espantar desde quando o Sr. Emilio Fernandes ligou o seu á firma, fazendo-se socio do Sr. Oscar, muito embora assignando antecipadamente um penhor mercantil correspondendo ao seu capital...

E' o verdadeiro negocio de tolo com o sabido...

Quem será dos dous o tolo? Sabidos são os dous e senão vejamos este "truc".

A Empreza caloteando os artistas e como os artistas representem em juizo credores privilegiados, têmendo que *Palcos e Telas* movesse o processo de fallencia, dous socios trataram de marcar para o dia 15 o beneficio do Sr. Emilio Fernandes.

Foi um novo systema de pagamento que elles inventaram.

Qualquer artista que se apresentava reclamando os seus vencimentos elles pagavam com bilhetes para o beneficio do Sr. Emilio, ficando ainda na obrigação de fazer um numero no programma porque senão não haveria espectaculo.

E deste modo deu um bom espectaculo, não teve a menor despeza com artistas e viu-se livre dos credores.

E' uma especie de Pichardo com o systema reintegrativo...

*

Deve chegar hoje a esta cidade o grande artista Pallestrine, que aqui organizará uma companhia.

*

Estreou na Ilha do Governador o Circo Benakui.

*

Agradou immenso no Pavilhão Sete de Setembro a apparatosa farça em oito quadros e uma apotheose intitulada "Jean de Calabria".

Os quadros têm os seguintes titulos:

1°, A festa ao principe; 2°, A cabeça de Pedro de Calabria; 3°, Desespero de João; 4°, em casa do principe; 5°, O roubo (grande briga, tiroteio); 6°, A gratidão do pobre; 7°, A morte do principe; 8°, A traição; 9°, A vingança e 10°, A morte de João de Calabria.

Os papeis foram assim distribuidos:

João de Calabria, Sr. L. Cevedo; Lizandro, Brandão; O principe, Zobett; Capitão, Guillermo; O Duque, Scotti; Sargento, Alfredo; Um frade, William; Ventero, C. Lopez; Pedro, Tapia; Brigante 1°, C. Lopez; Brigante 2°, Tapia; Cabo, Izquerdo; Soldado 1°, Feliz; Soldado 2°, Chileno; Soldado 3°, Antonio; Soldado 4°, Delbarre; Soldado 5°, Torres; Soldado 6°, Gonzales; Corneta, Carvalho;

Tambor, Oto; Rosa, Araci; Marqueza, Guilhermina; Vecina 1ª, Flora; Vecina 2ª, Antonieta; Vecina 3ª, Secotti; Vecina 4ª, Juanita; Vecina 5ª, Ernestina; Princesa, Maria; Cesillio, Sr. Lino; Cingara 1ª, Go-Clay; Cingara 2ª, Esther; Cingara 3ª, Augusta. Grande comparseria, soldados, povo e brigantes.

A primorosa "mise-en-scène" é do actor Sr. Luiz Cevedo Fernandes.

*

Desligou-se da Companhia Shepp & Feltus o estimado e applaudido "clown" Serrano.

*

Com extraordinario successo estreou em Campinas o Pavilhão Floriano, que está armado na rua da Conceição n. 77.

Com muito prazer transcrevemos o que no "Diario do Povo" daquella cidade:

"Pavilhão Floriano. — Dirigida pelo conhecido "sportman" brasileiro, José Floriano Peixoto, faz a sua estréa hoje nesta cidade, a companhia de attracções e variedades Pavilhão Floriano.

Entre o vasto elenco destacamos o Sr. Floriano, em seu novo numero de athletismo com alteres diversos e posições difficeis de serem imitadas; Mme. Carmel na, cançonetista italiana; Chamg, celebre manipulador e illusionista chinez; Jurge o homem dos dentes de aço; Trio Oriental em artistico e arriscadissimo acto; Pomp io, clown" da mais fina verve; Cócó executivo brasileiro, com seu afinado violão, Nibo, "clown" musical, etc.

A companhia dispõe de um afinado conjuncto dramatico, dirigido pelo actor C. Sampa o secundado pelos artistas Srs. Antonio Lima, A. Lage, M. Barachini, A Lopes, D. Maria Lage, Amalia Viboa, Arethusa Sampaio, Levenda Miranda e senhorita Etelv na.

As funcções terminam sempre com hilariantes comedias adaptadas ao picadeiro."

*

Tem alcançado real successo em Madureira o Circo Sul Americano, de propriedade e direcção do artista Sr. Pedro Gonçalves, do qual faz parte o distincto artista Sr. Adolpho Corrêa.

*

Desligou-se finalmente da Companhia Francois o Sr. Benjamin de Oliveira. Após 25 espectaculos em Santos, com casas repletas, o Sr. Benjamin adoeceu, tendo febre alta e delirios.

Em tal estado o medico prohibiu que trabalhasse e Benjamin mandou avisar que não trabalharia aquella noite por prohibição do seu medico.

"Joãozinho" François ou melhor Jean Stancowich Filho ou João Turco Junior, dirigiu-se á residencia do Sr. Benjamin a quem dirigiu uma série de pesadissimos insultos e tentando obrigar o pessoal a embarcar para o Norte. Deu-se então o rompimento e o Sr. Benjamin desligou-se da companhia e com elle os seguintes artistas: Octavio, Genoveva, Felix Cruz, Nené e Jorge Reis.

Agora é que são ellas...

*

Foi contratado para o Circo Guarany, de propriedade do Sr. João Alves, o estimado e popular artista Sr. Benjamin de Oliveira.

Entraram tambem para aquella companhia os artistas: Octavio, Felix Cruz, Jorge Reis, Nené e Genoveva.

*

O circo do Sr. Adelino Motta está trabalhando na estação de Ramos.

*

Fará beneficio no dia 26 no Jardim Zoologico, o Fakir Brasileiro, que alli será enterrado vivo.

Que gosto estravagante...

*

Continúa em pleno successo na cidade de Uruguayana, a Grande Companhia e Exposição Zoologica de Anthony Lowando.

*

O Grande Circo Guarany, de propriedade do Sr. João Alves, nosso patricio, está em Jacarehy alcançando de dia para dia o mais ruidoso successo e ainda mais, tendo agora o Sr. Benjamin de Oliveira.

E' secretario da companhia, o Sr. Luiz Carneiro. Breve daremos os novos repertorios e elenco da companhia que conta hoje nada menos de 45 artistas.

VAGALUME.

Correspondencia

LOVE — Está satsfeita ?

MISS ALSHILA — Charles Clary é solteiro, tem 43 annos. Endereçe para 130 W. 46 th. New York.

MLLE. ALTCHRA — Vê-se que não lê "Palcos e Telas" com assiduidade... Temos por mais de uma vez nos referido ao recente casamento de Francis X. Bushman com Beverly Bayne. Aliás Bushman já era casado antes de o ser, isto é, divorciou-se de sua primeira mulher para se unir a Beverly. Tem 34 annos. 1.476 Broadway, New-York.

Ivette Andreyor

Yvette Andreyor é a fina artista franceza que Judex, popularsou entre nós. Vendo-a, sente-se nella a flor de uma civilisação antiga, producto maravilhoso de muitos seculos de cultura, expoente, nos nossos dias, do mais alto aperfeiçoamento a que chegou a creatura humana.

MISS ALMIRILHA — Ralph Kellard é casado. Nenhum artista norte-americano conhece o portuguez. Endereçe 1 Congresso Street, Jersey City, N. J.

MISS MIX — 59 ? infelizmente 60 a completarem-se agora em Fevereiro. Isso não impede, pelo contrario, que tenha o que deseja. A falta de pressa era para evitar sua rapida desillusão. Porque não queremos que nos devolvam o numero em que commetteremos esse attentado contra a esthetica da revista. Pois não, mas não se esqueça de repartir comnosco o que envia para os nossos netinhos. Tom Mix na capa. Cá tomamos nota.

RUTH WHITE — Não recebemos a photographia a que allude, e não faça semelhante juizo da nossa cortezia. Por favor envie outra e diga a que horas póde communicar-se pelo telephone comnosco.

ALICE BRADY — Não sabemos se René Cresté (Judex) é casado. Endereçe: Gaumont, Paris.

NEVA WILSON — Não conseguimos nenhum retrato de Molly Malone que dê boa reproducção.

MLLE. MOSKOWSKAIA — Bem se vê que não lê "Palcos e Telas"... George Walsh é casado com a actriz Seena Owen tem 27 annos; 130 W. 46 th. St. New York.

URSULA FARNUM — Idem, idem... William Farnum é casado com Olice White, e nasceu a 4 de Julho de 1876. Dirija para 130 W. 46 th. St. New York.

JUNE REID — Demos na capa do n, 34 um bom retrato de Wallace Reid. Não vendemos photographias. E' casado com Dorothy Davenport, tem 27 annos. Escreva para 485 Fifth Avenue, New York.

LOLA — O Concurso de Popularidade refere-se, quanto aos artistas de theatro, aos que no Brasil hajam representado, nacionaes ou estrangeiros. Quanto ao pedido que faz, tomamos nota.

MISS ETHEL CLAYTON — Qual é mais bonita, June ou Mary ? Mas, todas duas ! Todas duas são mais bonitas !

MARY BLITH — Como se engana ! E' muito velho, feiarrão, semsaborão ! Vamos procurar o que pede.

FE'FE' — Dirija-se ás agencias de fabricas de "films" Motion Picture, Classic, Photoplay, são os melhores. Encontra em agencias de jornaes.

MARQUEZA IRACEMA — 16 dias. Não têm nada um com o outro.

MLLE. ATREVIDA — Se consultassemos sómente a nossa predilecção ha muito teria tido Ethel Clayton seu retrato na capa. A demora é motivada pela falta de uma boa photographia dessa actriz.

MISS NOBODY — Então o Dr. Mario Tebiryçá lhe disse que não irá aos Estados Unidos só com o receio de perder em viagem algum "film" Artcraft ? Que excellente reclame para o Phenix ! Se o Novidades soubesse da concurrencia...

ARISTOGITON — Leia as condições do Concurso de Popularidade.

Nota — A absoluta falta de espaço deixa hoje sem resposta muitas das cartas recebidas. Pedimos desculpas da falta involuntaria aos nossos leitores.

Nossos assignantes de Campos

Vimos por meio desta nota, lembrar aos nossos queridos assignantes dessa cidade, a conveniencia, de autorizarem a reforma de suas assignaturas, pois, muitas já terminaram com a publicação dos ns. 34 a 41.

Tendo o Sr. Alberto Silva, se exonerado da representação desta revista, temos entretanto o prazer de communicar que vamos acceitar o espontaneo offerecimento de importante Empreza dessa cidade, para cuidar, em Campos, dos interesses de "Palcos e Telas".

GERALDINE FARRAR inaugurou o Quarto Emprestimo da Liberdade em Washington, a 29 de Setembro, vendendo o primeiro titulo ao Secretario das Finanças Mc Adoo. O acto assistido por 50.000 pessoas, teve logar nos degraos do edificio do Thesouro.

*

MARGUERETE CLARK cujo contrato com a Paramount expirara e que, se dizia, por motivo do seu casamento abandonaria a filmlandia, recontratou-se com a mesma empreza.

*

FRITZI BRUNETTE, da Universal, achando seu primeiro nome muito teutonico mudou-o para Florence, aliás seu nome real.

*

FRANCIS X. BUSHMAN E BEVERLY BAYNE, ha pouco casados deixaram a Metro por haver expirado os seus contratos. Não se lhes conhecem os planos de futuro. A Metro vae ter seus films lançados no Rio de Janeiro pela Agencia Claude Darlot.

MARY PICKFORD não assignou nenhum contrato com a First National como foi propalado. Sua mãe está em New York examinando com o advogado de Mary as diversas propostas recebidas. Emquanto isso a graciosa ingenua organizou, companhia propria que está prompta para começar a trabalhar.

*

Conforme é corrente em Los Angeles BESSIE BARRISCALE deixou a Paralta não sendo conhecidos por ora, os seus intentos.

*

FRANKLIN FARNUM, que deixara a Universal, voltou a ella. Não têm fundamento os boatos de que formara companhia propria.

*

A Triangle insiste em fazer de WILLIAM DESMOND um cow-boy. Trabalha elle actualmente em seu terceiro papel desse genero, o que prova successo obtido.

*

Parece que não será levada aos tribunaes a questão entre JEWEL CARMEN a Fox, sua contratante actual e Frank A. Keeney, o novo contratante. Um accordo poderia se estabelecer se Keeney concordar em abrir mão dos seus direitos até que Carmen conclua a tempo de seu contrato com a Fox, mais dous annos. O salario da formosa actriz dos olhos côr de champagne com Keeney é, durante o primeiro anno, de 400 dollars por semana (um conto e seiscentos mil réis).

*

Ao passo que o cinema tem ido buscar no theatro muitos dos seus successos só agora é adaptado um argumento de film a peça theatral. E elle "The cheat" de que foram protagonistas Fannie Ward e Sessue Hayakawa e que agora interpretado por Mary Nash e José Ruben está sendo representado no theatro da rua 39 em New York.

*

O elenco da Fox acaba de ser enrequecido com a acquisição de MARC MC DERMOTT que trabalhará em opposição a Virginia Pearson. Esse actor pertenceu durante muito tempo á Vitagraph.

Causou enorme sensação o boato espalhado nos Estados Unidos do proximo divorcio de KITTY GORDON e Lord Beres ford. A formosa actriz assim procede para se ligar a Jack Wilson, seu director actual. O boato foi desmentido mas sabe-se que os papies estão sendo preparados.

Grande Tinturaria Movida a Vapor

A BRASILEIRA

Conducção gratis -- Chamados pelo tel. Villa 4648 lava-se tinge-se chimcamente qualquer roupa ou tecido por mais fino que seja para o mesmo dia Especialidade em todos os trabalhos, preços menos 10 o|o que outras casas -- RUA S. LUIZ GONZAGA, 132 — S. Christovão.

A Medicina Popular

Casa especial de plantas medicinaes, preparados vegetaes e artigos hygienicos
Livros sobre hygiene e principalmente sobre vegetarismo alimentar

A. DE LANNES & Comp.
Rua do Rosario n. 96
Teleph. Norte 987 —— Rio de Janeiro

Tratamento vegetal da prisão de ventre, manifestações syphiliticas, do acido urico e suas manifestações, hemorroidas, bronchite e doenças peculiares as senhoras.

Odontalgico

de Oliveira Junior infallivel na cura rapida da dor de dentes.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e do Estrangeiro.

CASA BRAZ LAURIA
Gonçalves Dias, 78
NOVOS FIGURINOS, NOVAS REVISTAS, NOVOS LIVROS
TODAS AS SEMANAS

10:000$000
Por 800 réis
— Quartos 200 réis —
SEXTA - FEIRA
17 de Janeiro
Pagamento de premios e
Pedidos á rua Visconde Rio Branco 499
NICTHEROY
Loteria do Estado do Rio de Janeiro

V. Ex. quer ser formosa e attrahente?

Use, em fricções e massagens, o milagroso preparado SABÃO RUSSO, de perfume suave.

Usado nos banhos combate o máo cheiro do suor produzido pelo calor.

Vende-se nas melhores pharmacias, drogarias, perfumarias e armarinhos.

Fabrica e escriptorio, á rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista,
TEL. V. 2.565
= RIO DE JANEIRO =

Grande Sortimento de Material Electrico

Installações de Força e Luz, Campainhas, Telephones e Para-raios, Motores, Bombas, Machinas, etc

Boldrin & Cia.

End. Telegr. Boldrin. Depositarios de tintas, vernizes, etc., dos fabricantes Asty & C. **Rua Buenos Aires, 27.** Teleph.: Norte 150. Rio de Janeiro.

Café e Bilhares
MADRID
ABERTO TODA NOITE
- UNICO NO GENERO -
Especialidade em frios vinhos finos e licores dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.
CERVEJAS DE TODAS AS QUALIDADES
Bilhares e bagatela de 1ª ordem
SERVIÇOS A RIGOR
Lunchs, Mingáos, Gemmadas, Ovos, Leite puro, Chocolate e doces finos.
M. VIEITAS & COMP.
85 Praça Tiradentes, 85
Telephone Central 631
—— RIO DE JANEIRO ——

COOPERATIVA AVICOLA

CASA ESPECIAL DE AVES DE RAÇA
CÃES DE LUXO · CANARIOS · POMBOS
MATERIAL AVICOLA · OVOS A INCUBAR
GAIOLAS · MISTURAS · MEDICAMENTOS · ETC
SEMENTES · CHOCADEIRAS · CRIADEIRAS
DEPOSITO DO BABASU' REMEDIO INFALLIVEL NA GRIPPA
RUA 7 DE SETEMBRO, 3 TEL. C 5644
GONÇALVES & ALONSO

Tinturaria e Alfaiataria Mascotte

Lavagem chimica de 1ª ordem

Secção especial para lavar costumes de senhora, de todos os gostos.
Attende-se a chamados pelo telephone Central 2316.
Lavagens de ternos a 2$, mandando-se levar nas residencias.

JAYME F. DE CARVALHO
12, RUA DO REZENDE, 12
RIO DE JANEIRO

Officinas Graphicas do *Jornal do Brasil*